

# **0 Consolador - Pergunta 282**

**Se devemos considerar o Velho Testamento como a pedra angular da Revelação Divina, qual a posição do Evangelho de Jesus na educação religiosa dos homens?**

O Velho Testamento é o alicerce da Revelação Divina. O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo o aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do Divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.

**Pergunta: 282**

**Livro: 0 Consolador**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

---

## **"Fé na Vida" de José Luis Terra.**

Bacharel em Direito, Juiz Federal titular da 4ª Vara Federal de Passo Fundo/RS. Palestrante e Facilitador do ESDE no Centro Espírita de Caridade Dias da Cruz, em Passo Fundo/RS.

Confira a coluna "Fé na Vida" de José Luis Terra no portal da

FERGS:

<http://www.fergs.org.br/jose-terra>



---

## Honras vãs

**Em vão me adoram transmitindo ensinamentos que são preceitos de homens.**

**Marcos 7:7**

A atualidade do Cristianismo oferece-nos lições profundas, relativamente à declaração acima mencionada.

Ninguém duvida do sopro cristão que anima a civilização do Ocidente.

Cumpre notar, contudo, que a essência cristã, em seus institutos, não passou de sopro, sem renovações substanciais, porque, logo após o ministério divino do Mestre, vieram os homens e lavraram ordenações e decretos na presunção de honrar o Cristo, semeando, em verdade, separatismo e destruição.

Os últimos séculos estão cheios de figuras notáveis de reis, de religiosos e políticos que se afirmaram defensores do

Cristianismo e apóstolos de suas luzes.

Todos eles escreveram ou ensinaram em nome de Jesus.

Os príncipes expediram mandamentos famosos, os clérigos publicaram bulas e compêndios, os administradores organizaram leis célebres.

No entanto, em vão procuraram honrar o Salvador, ensinando doutrinas que são caprichos humanos, porquanto o mundo de agora ainda é campo de batalha das ideias, qual no tempo em que o Cristo veio pessoalmente a nós, apenas com a diferença de que o Farisaísmo, o Templo, o Sinédrio, o Pretório e a Corte de César possuem hoje outros nomes, Importa reconhecer, desse modo, que, sobre o esforço de tantos anos, é necessário renovar a compreensão geral e servir ao Senhor, não segundo os homens, mas de acordo com os seus próprios ensinamentos.

**Título: Honras vãs**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho  
Marcos**

---

## **0 Consolador - Pergunta 157**

**Os Espíritos desencarnados podem ouvir-nos e ver-nos quando querem? Como procedem para realizar semelhante desejo?**

Isso é possível, não quando querem, mas quando o mereçam,

mesmo porque, existem espíritos culpados que, somente muitos anos após o desprendimento do mundo, conseguem a permissão de ouvir a palavra amiga e confortadora dos seus irmãos ou entes amados, da Terra, a fim de se orientarem no labirinto dos sofrimentos expiatórios.

O comparecimento de uma entidade recém desencarnada, às reuniões do Evangelho, já significa uma bênção de Deus para o seu coração desiludido, porquanto essa circunstância se faz acompanhar dos mais elevados benefícios para a sua vida interior.

Quanto ao processo do seu contacto convosco, precisamos considerar que os seres do Além-Túmulo;

Em sua generalidade, para se comunicarem nos ambientes do mundo, adaptam-se ao vosso modo de ser, condicionando suas faculdades à vossa situação fluídica na Terra;

Razão pela qual nesses instantes, na forma comum, possuem a vossa capacidade sensorial, restringindo as suas vibrações de modo a se acomodarem, de novo, ao ambiente terrestre.

### ***Pergunta 157***

***Livro: O Consolador***

***Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier***

---

## **[Refugia-te em paz](#)**

**Diz-lhes: Vinde vós mesmos para um lugar ermo, em particular,**

**e descansai um pouco! Pois eram muitos os que vinham e saiam,  
e nem para comer encontravam tempo oportuno.**

### **Marcos 6:31**

O convite do Mestre, para que os discípulos procurem lugar a parte, a fim de repousarem a mente e o coração na prece, é cada vez mais oportuno.

Todas as estradas terrestres estão cheias dos que vão e vem atormentados pelos interesses imediatistas, sem encontrarem tempo para a recepção de alimentação espiritual. Inúmeras pessoas atravessam a senda, famintas de ouro, e voltam carregadas de desilusões. Outras muitas correm, às aventuras, sedentas de novidade emocional, e regressam com o tédio destruidor.

Nunca houve no mundo tantos templos de pedra, como agora, para as manifestações de religiosidade, e jamais apareceu tamanho volume de desencanto nas almas.

A legislação trabalhista vem reduzindo a atividade das mãos, como nunca; no entanto, em tempo algum surgiram preocupações tão angustiosas como na atualidade.

As máquinas da civilização moderna limitaram espantosamente o esforço humano, todavia, as aflições culminam, presentemente, em guerras de arrasamento científico.

Avançou a técnica da produção econômica em todos os setores, selecionando o algodão e o trigo por intensificar-lhes as colheitas, mas, para os olhos que contemplam a paisagem mundial, jamais se verificou entre os encarnados tamanha escassez de pão e vestuário.

Aprimoraram-se as teorias sociais de solidariedade e nunca houve tanta discórdia.

Como acontecia nos tempos da permanência de Jesus no apostolado, a maioria dos homens permanece no vai-e-vem dos caminhos, entre a procura desorientada e o achado falso, entre a mocidade leviana e a velhice desiludida, entre a saúde menosprezada e a moléstia sem proveito, entre a encarnação perdida e a desencarnação em desespero.

Ó meu amigo, se adotaste efetivamente o aprendizado com o Divino Mestre, retira-te a um lugar à parte, e cultiva os interesses de tua alma.

É possível que não encontres o jardim exterior que facilite a meditação, nem algum pedaço de natureza física onde repouses do cansaço material, todavia, penetra o santuário, dentro de ti mesmo.

Há muitos sentimentos que te animam há séculos, imitando, em teu íntimo, o fluxo e o refluxo da multidão.

Passam apressados de teu coração ao cérebro e voltam do cérebro ao coração, sempre os mesmos, incapacitados de acesso à luz espiritual.

São os princípios fantasistas de paz e justiça, de amor e felicidade que o plano da carne te impôs.

Em certas circunstâncias da experiência transitória, podem ser úteis, entretanto, não vivas exclusivamente ao lado deles. Exerceriam sobre ti o cativo infernal.

Refugia-te no templo à parte, dentro de tua alma, porque somente aí encontrarás as verdadeiras noções da paz e da justiça, do amor e da felicidade reais, a que o Senhor te destinou.

**Título: Refugia-te em paz**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

## Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho Marcos

---

# Exposição celebra os 120 anos da Livraria da FEB.

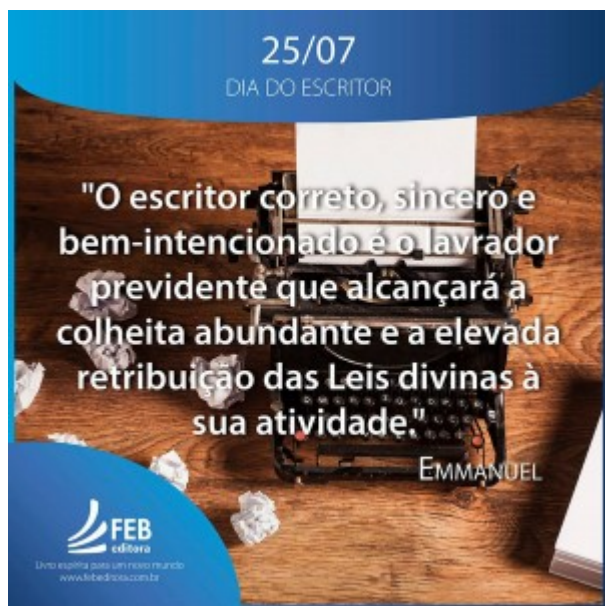
A livraria da Federação Espírita Brasileira, localizada no Rio de Janeiro, comemora 120 anos de inauguração com exposição que será lançada no dia 12 de agosto, às 10h, contando sobre a história de fundação e caminhos até os dias atuais, além de palestra de abertura do orador Divaldo Franco.

Para assistir a palestra será necessário retirar o convite a partir do dia 17 de julho, às 8h30, na própria Sede histórica da FEB. Mais informações: (21) 3078-4747.



---

## 25 de julho é Dia do Escritor.



---

## Faltam 100 dias para o 9º Congresso !

Chegou a hora de combinar com a sua família ou amigos, na casa de quem vocês vão se encontrar, ou hotel, como vão chegar até lá e deixar tudo preparado para esse momento histórico!

E, se você ainda não se inscreveu, acesse o site e confirme sua participação: [www.espiritismors.org.br](http://www.espiritismors.org.br).





---

## Avareza

**E disse-lhes: Olhai! Guardai-vos de toda avareza, porque a vida de alguém não está na abundância dos seus bens**

**Lucas 12:15**

Fujamos à retenção de qualquer possibilidade sem espírito de serviço.

Avareza não consiste apenas em amalhar o dinheiro nos cofres da mesquinhez.

As próprias águas benfeitoras da natureza, quando encarceradas sem preocupação de benefício, costumam formar zonas infecciosas.

Quem vive à cata de compensações, englobando-as ao redor de si, não passa igualmente de um avaro infeliz.

Toda avareza é centralização doentia, preparando metas de sofrimento.

Não basta saber pedir, nem basta à habilidade e à eficiência em conquistar, é preciso adquirir no clima do Cristo, espalhando os benefícios da posse temporária, para que a própria existência não constitua obstáculo à paz e à alegria dos outros.

Inúmeros homens, atacados pelo vírus da avareza, muito ganharam em fortuna, autoridade e inteligência, mas apenas conseguiram, ao termo da experiência, a perversão dos que mais amavam e o ódio dos que lhes eram vizinhos.

Amontoaram vantagens para a própria perda.

Arruinaram-se, envenenando, igualmente, os que lhes partilharam as tarefas no mundo.

Recordemos a palavra do Mestre Divino, gravando-a no espírito.

A vida do homem não consiste na abundância daquilo que possui, mas na abundância dos benefícios que esparge e semeia, atendendo aos desígnios do Supremo Senhor.

**Título: Avareza**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho  
Lucas**

---

# Que fazeis de especial?

[...] Que fazeis de extraordinário ? [...]

**Mateus 5:47**

Iniciados na luz da Revelação Nova, os espiritistas cristãos possuem patrimônios de entendimento muito acima da compreensão normal dos homens encarnados.

Em verdade, sabem que a vida prossegue vitoriosa, além da morte;

Que se encontram na escola temporária da Terra, em favor da iluminação espiritual que lhes é necessária;

Que o corpo carnal é simples vestimenta a desgastar-se cada dia;

Que os trabalhos e desgostos do mundo são recursos educativos;

Que a dor é o estímulo às mais altas realizações;

Que a nossa colheita futura se verificará, de acordo com a sementeira de agora;

Que a luz do Senhor clarear-nos-á os caminhos, sempre que estivermos a serviço do bem;

Que toda oportunidade de trabalho no presente é uma bênção dos Poderes Divinos;

Que ninguém se acha na Crosta do Planeta em excursão de prazeres fáceis, mas, sim, em missão de aperfeiçoamento; que a justiça não é uma ilusão e que a verdade surpreenderá toda a gente;

Que a existência na esfera física é abençoada oficina de trabalho, resgate e redenção e que os atos, palavras e pensamentos da criatura produzirão sempre os frutos que lhes dizem respeito, no campo infinito da vida.

Efetivamente, sabemos tudo isto.

Em face, pois, de tantos conhecimentos e informações dos planos mais altos, a beneficiarem nossos círculos felizes de trabalho espiritual, é justo ouçamos a interrogação do Divino Mestre:

– Que fazeis mais que os outros?

**Título: Que fazeis de especial ?**

**Autor: Emmanuel pela psicografia de Chico Xavier**

**Livro: O Evangelho por Emmanuel: Comentários ao Evangelho Mateus**